

Boletim n.º 42 Caged MS 11/2016



BOLETIM DO **TRABALHO**

OBSERVATÓRIO DO MERCADO
DE TRABALHO DE MATO GROSSO DO SUL



FUNTRAB
FUNDAÇÃO DO TRABALHO
DE MATO GROSSO DO SUL

Reinaldo Azambuja Silva
Governador de Mato Grosso do Sul

Elisa Cleia Pinheiro Rodrigues Nobre
**Secretária de Estado de Direitos Humanos,
Assistência Social e Trabalho**

Antonio Vaz Neto
Diretor-Presidente Funtrab

Jorge Antonio Fernandes Goya
Coordenador de Estudos e Pesquisas



APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul por intermédio da Fundação do Trabalho, tem se empenhado em integrar as ações na área do trabalho mais especificamente, na formulação e execução de Políticas Públicas de amparo ao trabalhador desempregado, geração de emprego e renda, melhoria das relações do trabalho, elevação da qualidade dos empregos existentes e qualificação social e profissional. Nesse contexto, vem estruturando a Política Pública de Emprego, Trabalho e Renda de forma coerente, no sentido que sejam alcançadas maior eficiência, eficácia e efetividade social nas ações desenvolvidas nessa área em nosso Estado.

A FUNTRAB por meio de seus órgãos de execução programática, aliada a política de desenvolvimento das atividades produtivas do Estado, que tem possibilitado a criação de postos de trabalho e de geração de renda, atua como interlocutora das relações de intermediação entre o trabalhador e a vaga, oferece qualificação social e profissional para atender às novas exigências do mercado e incentiva o empreendedorismo.

Neste contexto, a Coordenadoria de Estudos e Pesquisas, vem cumprir sua missão de promover o diálogo entre os diversos setores da FUNTRAB por meio da troca de informações e experiências acumuladas nas ações por ela empreendidas. Com a iniciativa da divulgação do Boletim Informativo, buscamos aprimorar o instrumento de comunicação a respeito das condições e dinâmica de funcionamento do mercado de trabalho em nosso Estado.

O Cadastro Geral de Empregado e Desempregados (CAGED), segundo o Ministério do Trabalho e Emprego foi criado pelo Governo Federal através da Lei 4.923/65 que institui o registro permanente de admissões e dispensa de empregados sobre o regime da Consolidação das Leis do Trabalho-CLT. Este Cadastro Geral serve como base para a elaboração de estudos pesquisas, projetos e programas ligados ao mercado de trabalho ao mesmo tempo em que subsidia a tomada de decisões para ações governamentais. É utilizado, ainda, pelo Programa de Seguro Desemprego, para conferir os dados referentes aos vínculos trabalhistas, além de outros programas sociais.

Conforme o Ministério do Trabalho e Emprego a gestão governamental do setor do trabalho conta com importante instrumento de coleta de dados denominado de



Relação Anual de Informações Sociais-RAIS. Instituída pelo Decreto nº 76.900, de 23/12/75, a RAIS tem por objetivo o suprimento as necessidades de controle da atividade trabalhista no País, e ainda, o provimento de dados para elaboração de estatísticas do trabalho e a disponibilização de informações do mercado do trabalho às entidades governamentais. Os dados coletados pela RAIS constituem expressivos insumos para atendimento das necessidades:

- da legislação da nacionalização do trabalho;
- de controle dos registros do FGTS;
- dos Sistemas de Arrecadação e de Concessão e Benefícios Previdenciários;
- de estudos técnicos de natureza estatística e atuarial;
- de identificação do trabalhador com direito ao abono salarial PIS/PASEP.

Metodologia

O Boletim da Coordenadoria de Estudos e Pesquisas apresenta dados mensais sobre o desempenho do Estado na geração de postos de trabalho, tendo como fonte oficial de dados o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED coletado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (M.T.E). E também fornece o desempenho dos Centros Integrados de Apoio ao Trabalhador – CIAT.



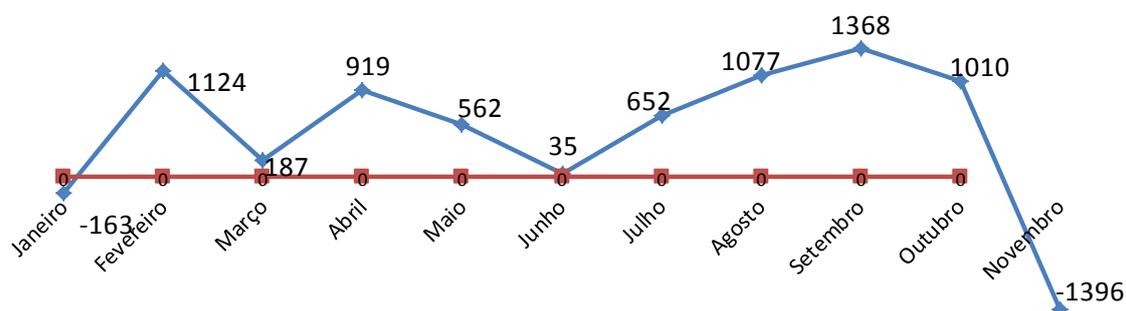
Mercado Formal em Mato Grosso do Sul

11/ 2016

1. Segundo os dados do CAGED, em novembro de 2016, foram perdidos **1.396** empregos celetistas, equivalentes a uma estabilidade na variação relativa de **-0,27%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. O setor de atividade econômica que mais se destacou na geração de empregos foi o Comércio com 230 novos empregos e o que contribuiu para o resultado negativo foi os Serviços **(-833)**, e a Indústria da Transformação **(-487)** postos.

2. A evolução segundo o CAGED (sem ajustes) demonstra que até novembro de 2016 o Estado de Mato Grosso do Sul apresenta um saldo positivo de **5.375** postos de trabalho (**1,30%**), isso coloca Mato Grosso do Sul em 1º lugar no país.

Evolução do saldo líquido total do CAGED MS - 11/2016



Fonte: CAGED/M.T.E.



Sem ajuste em 2016 no Mato Grosso do Sul a Agropecuária, seguida da Construção Civil geraram mais empregos, respectivamente 3.119 e 2.862 novos empregos.

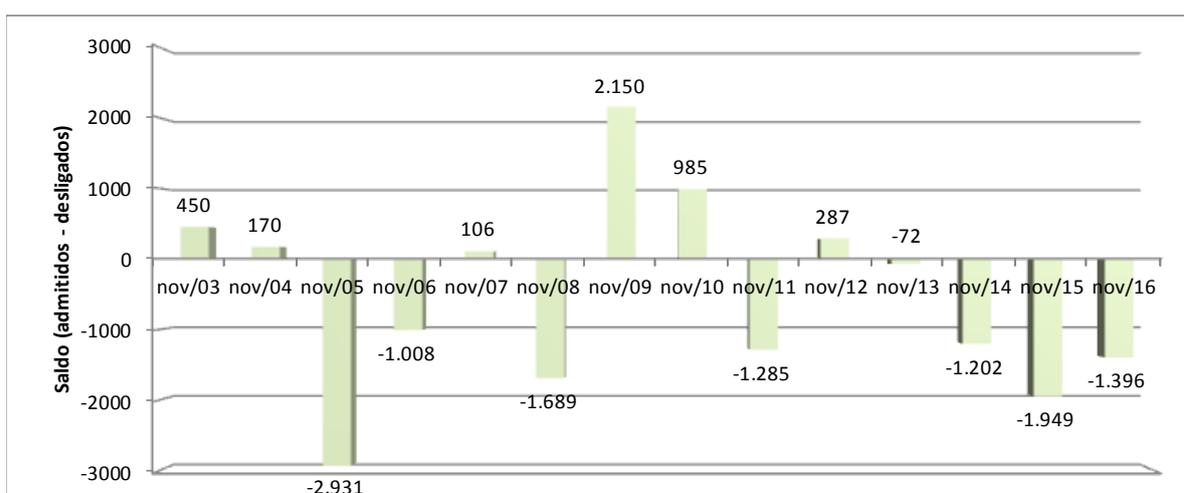
2016

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Extrativa Mineral	-30	-32	-19	-2	-8	45	-16	1	12	-11	-2		-62
Indústria da Transformação	-125	-244	-189	342	137	-417	-216	404	51	458	-487		-286
Serv. Ind. de Utilidade Pública	-33	-27	13	191	25	41	219	23	8	-22	6		444
Construção Civil	345	568	21	41	397	-8	345	609	323	32	189		2.862
Comércio	-505	-188	-807	-578	-118	-44	-76	65	307	450	230		-1.264
Serviços	191	376	787	881	-394	-181	-542	-197	228	232	-833		548
Administração Pública	-6	7	-3	19	1	-1	3	0	0	-2	-4		14
Agropecuária	0	664	384	25	522	600	935	172	439	-127	-495		3.119
SALDO DE EMPREGOS	-163	1.124	187	919	562	35	652	1.077	1.368	1.010	-1.396		5.375

Fonte: MTB/SPPE/DES/CGET - CAGED Lei 4.923/65

3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se uma queda de **-0,18%** no nível de emprego ou **-958** postos de trabalho.

Mato Grosso do Sul - Evolução do emprego formal no Brasil - 2003 a 2016

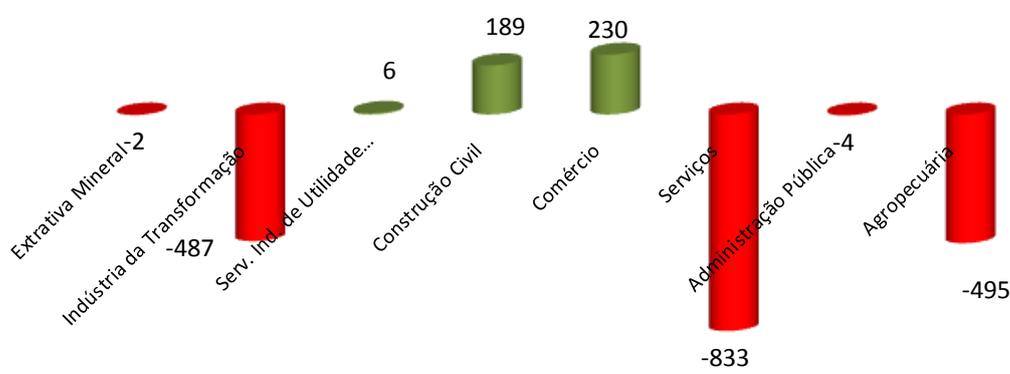


Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTb



4. No mês de Novembro/2016, o comportamento do emprego segue no gráfico abaixo, segundo Setores de Atividade Econômica, destacando-se positivamente Comércio e a Construção Civil. Em termos de demissões destacaram-se os Serviços, Indústria da Transformação, e Agropecuária.

Ranking Setores Atividade Econômica em MS Novembro 2016



Fonte: CAGED/M.T.E.

5. O ranking do saldo setorial de empregos do mês de Novembro de 2016 sem ajuste ficou assim distribuído.

SEM AJUSTE SETORES	SALDO
1. COMÉRCIO	230
2. CONSTRUÇÃO CIVIL	189
3. SERV.IND.UTIL.PÚBLICA	6
4. EXTRATIVA MINERAL	-2
5. ADM. PÚBLICA	-4
6. IND. DE TRANSFORMAÇÃO	-487
7. AGROPECUÁRIA	-495
8. SERVIÇOS	-833
TOTAL	-1.396

Fonte: CAGED/M.T.E.



6. Evolução do Emprego Formal em 14 Municípios com mais de 30 mil habitantes, no mês de Novembro de 2016 em MS, segundo o Caged sem ajuste foi:

Ranking	Município	Saldo	% Rel
1º	Três Lagoas	998	2,90
2º	Nova Andradina	15	0,15
3º	Aquidauana	1	0,02
4º	Ponta Porã	-6	-0,06
5º	Maracaju	-13	-0,14
6º	Coxim	-16	-0,34
7º	Sidrolândia	-16	-0,22
8º	Naviraí	-19	-0,20
9º	Amambai	-50	-1,15
10º	Paranaíba	-60	-0,80
11º	Rio Brilhante	-63	-0,65
12º	Corumbá	-156	-1,15
13º	Dourados	- 283	-0,49
14º	Campo Grande	- 556	- 0,27

Fonte: CAGED/M.T.E.



EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS COM MAIS DE 30.000 HABITANTES - NOVEMBRO DE 2016
ESTADO: MATO GROSSO DO SUL

Municípios	NOVEMBRO/2016				JANEIRO A NOVEMBRO DE 2016 **				DEZEMBRO/15 A NOVEMBRO/16 ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
AMAMBAI	91	141	-50	-1,15	1.574	1.499	75	1,76	1.664	1.680	-16	-0,37
AQUIDAUANA	143	142	1	0,02	1.683	1.723	-40	-0,80	1.890	1.911	-21	-0,42
CAMPO GRANDE	6.814	7.370	-556	-0,27	88.315	90.799	-2.484	-1,21	94.452	99.830	-5.378	-2,58
CORUMBA	385	541	-156	-1,15	4.688	4.780	-92	-0,68	4.963	5.269	-306	-2,23
COXIM	126	142	-16	-0,34	1.714	1.589	125	2,67	1.958	1.768	190	4,12
DOURADOS	1.636	1.919	-283	-0,49	20.953	20.856	97	0,17	22.291	22.841	-550	-0,95
MARACAJU	272	285	-13	-0,14	3.823	3.402	421	4,79	4.001	3.702	299	3,36
NAVIRAI	382	401	-19	-0,20	4.272	4.146	126	1,31	4.478	4.468	10	0,10
NOVA ANDRADINA	356	341	15	0,15	4.588	4.299	289	3,11	4.832	4.728	104	1,10
PARANAIBA	251	311	-60	-0,80	3.631	3.739	-108	-1,43	3.857	4.091	-234	-3,04
PONTA PORÁ	269	275	-6	-0,06	3.185	3.008	177	1,80	3.350	3.372	-22	-0,22
RIO BRILHANTE	231	294	-63	-0,65	3.328	3.138	190	2,01	3.508	3.512	-4	-0,04
SIDROLÂNDIA	247	263	-16	-0,22	2.847	2.693	154	2,13	3.015	2.925	90	1,23
TRES LAGOAS	2.378	1.380	998	2,90	18.797	15.146	3.651	11,46	19.870	16.381	3.489	10,90
TOTAL	13.581	13.805	-224	-0,06	163.398	160.817	2.581	0,67	174.129	176.478	-2.349	-0,60

Fonte: Caged, Lei 4.923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.



**BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE NOVEMBRO DE 2016 - SEM AJUSTE
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

RANKING	Nível Geográfico	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.103.767	1.220.514	-116.747	-0,30
1º	RIO GRANDE DO SUL	80.447	79.256	1.191	0,05
2º	ALAGOAS	8.560	8.276	284	0,08
3º	SERGIPE	7.233	7.117	116	0,04
4º	RORAIMA	1.670	1.693	-23	-0,04
5º	PIAUI	7.544	7.585	-41	-0,01
6º	AMAPA	1.328	1.480	-152	-0,21
7º	PARAIBA	9.018	9.365	-347	-0,09
8º	CEARA	30.991	31.656	-665	-0,06
9º	DISTRITO FEDERAL	18.779	19.455	-676	-0,09
10º	RIO GRANDE DO NORTE	10.617	11.437	-820	-0,19
11º	ACRE	1.386	2.393	-1.007	-1,22
12º	SANTA CATARINA	67.811	68.824	-1.013	-0,05
13º	AMAZONAS	10.431	11.510	-1.079	-0,26
14º	TOCANTINS	4.817	6.165	-1.348	-0,77
15º	MATO GROSSO DO SUL	17.830	19.226	-1.396	-0,27
16º	MARANHAO	11.572	13.320	-1.748	-0,38
17º	ESPIRITO SANTO	22.240	24.452	-2.212	-0,31
18º	RONDONIA	6.913	9.298	-2.385	-0,99
19º	PERNAMBUCO	29.744	32.976	-3.232	-0,25
20º	PARA	19.964	23.469	-3.505	-0,47
21º	PARANA	81.305	88.772	-7.467	-0,28
22º	BAHIA	44.007	51.554	-7.547	-0,44
23º	MATO GROSSO	22.798	31.835	-9.037	-1,37
24º	GOIAS	39.386	48.509	-9.123	-0,76
25º	MINAS GERAIS	121.099	132.501	-11.402	-0,29
26º	RIO DE JANEIRO	96.150	108.588	-12.438	-0,35
27º	SAO PAULO	330.127	369.802	-39.675	-0,33

Fonte: Caged, Lei 4.923/65
 Elaboração: CGEI-DES/SPPE/MTB



BRASIL - EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR NÍVEL GEOGRÁFICO

Geográfica	Acumulado no Ano (Jan/16 a Nov/16) - com ajuste			
	Admissões	Desligamentos	Saldos	(%)
Brasil	13.835.934	14.694.267	-858.333	-2,16
1º Mato Grosso do Sul	222.077	215.351	6.726	1,30
2º Roraima	21.189	20.571	618	1,20
3º Santa Catarina	828.598	834.745	-6.147	-0,31
4º Goiás	524.438	528.887	-4.449	-0,37
5º Mato Grosso	332.667	338.626	-5.959	-0,91
6º Rio Grande do Sul	963.568	989.037	-25.469	-0,98
7º Tocantins	62.589	64.493	-1.904	-1,07
8º Paraná	1.016.204	1.045.124	-28.920	-1,09
9º Minas gerais	1.544.065	1.610.303	-66.238	-1,64
10º Paraíba	115.260	123.148	-7.888	-1,91
11º São Paulo	4.143.480	4.379.054	-235.574	-1,91
12º Acre	24.193	25.995	-1.802	-2,15
13º Ceará	376.203	407.135	-30.932	-2,58
14º Pernambuco	374.054	408.131	-34.077	-2,58
15º Distrito Federal	243.565	265.076	-21.511	-2,69
16º Alagoas	109.118	119.201	-10.083	-2,71
17º Rio Grande do Norte	131.652	144.154	-12.502	-2,82
18º Maranhão	142.358	155.889	-13.531	-2,83
19º Bahia	543.125	594.037	-50.912	-2,90
20º Amazonas	126.547	140.384	-13.837	-3,20
21º Piauí	88.163	98.881	-10.718	-3,57
22º Pará	246.360	274.823	-28.463	-3,67
23º Espírito Santo	272.566	303.025	-30.459	-4,05
24º Rondônia	96.406	106.899	-10.493	-4,19
25º Sergipe	80.486	93.354	-12.868	-4,22
26º Amapá	17.952	21.159	-3.207	-4,31
27º Rio de Janeiro	1.189.051	1.386.785	-197.734	-5,30

Fonte: MTb/SPPE/DES/CGET - CAGED Lei 4.923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques com ajustes do mês atual e do mesmo mês do ano anterior.

